FAKE NEWS

Quando a mentira viaja mais rápido que os fatos

Ana Elisa Renz[1]
Angela Beatrisy Gonçalves Mallmann[2]
Eduarda Lamberti[3]
Gabrielli Kayane Secco[4]
Giovanna Franthesca Tamiozzo Fagan[5]
Paula Bianca Wolf[6]

Colégio Estadual José Lange
Relato de Pesquisa
Projeto Integrador de Linguagens

INTRODUÇÃO

A internet facilitou o acesso, a produção e o compartilhamento de informações, tornando a comunicação mais rápida e acessível. Atualmente, notícias e conteúdos podem chegar a milhares de pessoas em poucos minutos, principalmente por meio das redes sociais e dos aplicativos de mensagens. Porém, essa facilidade também aumentou a circulação de fake news, golpes, conteúdos manipulados e informações fora de contexto. Muitas vezes, essas informações são compartilhadas sem que as pessoas verifiquem sua origem ou sua veracidade, causando prejuízos e contribuindo para a disseminação da desinformação. Por isso, desenvolver o pensamento crítico e aprender a analisar os conteúdos recebidos é cada vez mais importante.

Nesse contexto, surge o prebunking, também conhecido como imunização informacional. Essa estratégia possui um caráter preventivo e busca ensinar as pessoas a reconhecer técnicas de manipulação antes que tenham contato com conteúdos falsos. Dessa maneira, os indivíduos podem desenvolver uma maior capacidade de perceber sinais de alerta e questionar informações que pareçam suspeitas. O objetivo não é apenas ensinar a identificar uma notícia falsa específica, mas preparar as pessoas para diferentes formas de manipulação que podem aparecer no ambiente digital.

Assim, o prebunking pode contribuir para um uso mais seguro, responsável e consciente da internet. A partir do conhecimento sobre as estratégias utilizadas em conteúdos enganosos, os usuários podem pensar com mais cuidado antes de acreditar ou compartilhar determinada informação. Este trabalho tem como objetivo apresentar o conceito de prebunking e destacar sua importância na prevenção da desinformação e dos golpes,

mostrando como o pensamento crítico e a educação informacional podem ajudar nesse processo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisas e da análise de informações relacionadas ao prebunking e à desinformação. Para compreender melhor o tema, também foi utilizado um exemplo de notícia falsa, permitindo observar algumas estratégias utilizadas para fazer um conteúdo enganoso parecer verdadeiro e levar as pessoas a acreditarem e compartilharem a informação. A análise buscou identificar quais elementos podem fazer com que uma notícia falsa pareça confiável à primeira vista.

Durante a análise, foram identificados elementos como o uso de datas, locais, supostas autoridades, informações específicas e fontes pouco claras. Esses recursos podem transmitir uma aparência de credibilidade, mesmo quando não existem provas suficientes para confirmar a informação. Também foram observados aspectos relacionados ao uso de emoções, principalmente medo, preocupação e curiosidade, que podem fazer com que o leitor reaja rapidamente sem verificar o conteúdo.

Além disso, foram estudadas as principais etapas do prebunking e algumas formas de aplicação dessa estratégia na prevenção de golpes e fake news. A pesquisa também buscou compreender como conteúdos manipulados podem influenciar as pessoas e quais cuidados podem ser adotados para reduzir a propagação de informações falsas. Entre esses cuidados estão a verificação das fontes, a comparação com outras informações confiáveis e a análise do contexto da publicação.

A partir dessas análises, foi possível perceber a importância do pensamento crítico no ambiente digital. Verificar as fontes, observar os detalhes das informações, analisar a linguagem utilizada e desconfiar de conteúdos muito sensacionalistas são atitudes que podem ajudar a identificar possíveis tentativas de manipulação. Dessa forma, a metodologia utilizada permitiu compreender que a prevenção pode ser uma ferramenta importante para combater a desinformação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise mostrou que o prebunking pode ajudar as pessoas a reconhecer estratégias de manipulação antes de serem enganadas. Diferentemente de simplesmente corrigir uma informação falsa depois que ela já circulou, essa estratégia procura preparar o público

antecipadamente. Com isso, as pessoas podem desenvolver maior atenção, conhecimento e capacidade de questionamento diante dos conteúdos encontrados na internet.

No exemplo analisado, uma notícia sobre um suposto urso mantido em cativeiro utiliza datas, localização e referências a autoridades para parecer verdadeira. Esses detalhes podem fazer com que o leitor tenha a impressão de que se trata de uma notícia real e bem fundamentada. Porém, ao observar o conteúdo com mais atenção, é possível perceber o uso de fontes vagas, apelo emocional e falta de comprovação oficial. Esses elementos são comuns em conteúdos que tentam convencer o leitor sem apresentar informações realmente confiáveis.

Esse exemplo mostra que uma informação falsa nem sempre é apresentada de maneira claramente absurda. Muitas vezes, ela pode misturar elementos verdadeiros com informações inventadas ou utilizar detalhes específicos para transmitir uma falsa sensação de credibilidade. Por isso, é importante analisar o conteúdo com cuidado e não confiar apenas na aparência de uma publicação. A verificação de fontes e a busca por informações em diferentes locais são atitudes importantes para evitar conclusões precipitadas.

O prebunking funciona principalmente por meio de três etapas: o aviso prévio, que alerta sobre possíveis estratégias de manipulação; a exposição da técnica, que explica como determinado tipo de engano funciona; e a refutação antecipada, que mostra por que determinado conteúdo pode ser falso e quais sinais devem ser observados. Essas etapas ajudam o público a reconhecer padrões de manipulação e a reagir de forma mais cuidadosa quando encontrar conteúdos suspeitos.

Essa estratégia também pode ser aplicada de diferentes maneiras, como por meio de vídeos educativos, campanhas de conscientização, alertas, atividades escolares e jogos educativos. Essas ferramentas podem tornar o aprendizado mais acessível e ajudar diferentes públicos a desenvolver uma postura mais crítica diante das informações. Dessa maneira, o prebunking não depende apenas da correção de notícias falsas, mas também da preparação das pessoas para reconhecer possíveis tentativas de engano.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o prebunking é uma estratégia importante para prevenir a desinformação, as fake news e os golpes na internet. Ao ensinar as pessoas a reconhecer técnicas de manipulação antes de serem enganadas, essa estratégia fortalece o pensamento crítico e incentiva uma análise mais cuidadosa antes de acreditar ou compartilhar uma informação. Dessa forma, o indivíduo deixa de ser apenas um receptor de conteúdos e passa a analisar melhor aquilo que encontra no ambiente digital.

Além disso, o prebunking ajuda os usuários a perceber sinais de alerta, como fontes duvidosas, informações exageradas, apelos emocionais, ausência de comprovação e conteúdos que tentam provocar medo ou urgência. Reconhecer esses elementos pode fazer com que as pessoas parem e reflitam antes de tomar uma decisão ou compartilhar determinada publicação. Isso é especialmente importante em redes sociais e aplicativos de mensagens, onde uma informação pode alcançar muitas pessoas em pouco tempo.

Portanto, a prevenção e a educação informacional são fundamentais para uma sociedade mais consciente e preparada para lidar com os desafios do ambiente digital. Quanto maior for a capacidade das pessoas de identificar conteúdos suspeitos, verificar suas fontes, comparar informações e questionar aquilo que recebem, menores serão as chances de que conteúdos falsos continuem se espalhando.

Assim, o prebunking contribui para um uso mais seguro, responsável e consciente da internet. Mais do que combater a desinformação depois que ela acontece, essa estratégia busca preparar as pessoas para reconhecê-la antes que cause consequências. Por isso, incentivar o pensamento crítico e ensinar técnicas de prevenção pode ser um passo importante para reduzir os impactos das fake news e dos golpes no cotidiano.

REFERÊNCIAS

GOOGLE. Prebunking: como a prevenção ajuda a combater a desinformação.
UNESCO. Educação midiática e informacional no combate à desinformação.
FIRST DRAFT. Prebunking e estratégias de prevenção à desinformação